

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SEPSE TARDIA DE CORRENTE SANGUÍNEA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Autor(res)

Cláudia Mara Miranda Russi
Isabela De Assis Santos

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

A sepse tardia de corrente sanguínea é uma complicação grave que afeta os RN internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, por ocasionar uma infecção sistêmica, essa condição pode ocasionar ao neonato disfunção ou falência de um órgão, com elevado risco de mortalidade, ocorrem entre 48 h e 72 horas após o nascimento e estão relacionados com fatores de contaminação adquiridas em ambiente hospitalar. Esta pesquisa teve como justificativa enfatizar o papel do enfermeiro no manejo da sepse tardia de corrente sanguínea em UTI Neonatal. Foi abordado como problema de pesquisa geral o seguinte questionamento, Como o enfermeiro pode intervir nas IRAS com medidas mais eficientes e profiláticas, no controle da sepse tardia de corrente sanguínea?

Objetivo

O objetivo geral do estudo foi compreender os fatores de riscos associados às IRAS, que levam os neonatos a desenvolverem a sepse tardia de corrente sanguínea. O objetivo específico foi enfatizar a importância das intervenções de enfermagem no controle das infecções nosocomiais neonatais através dos protocolos institucionais.

Material e Métodos

O presente estudo adotou uma abordagem de revisão da literatura, a fim de sintetizar e analisar de maneira abrangente os estudos relevantes sobre a sepse tardia de corrente sanguínea em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e a atuação do enfermeiro nesse contexto, foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: PubMed, Scientific Electronic Library Online, Google Scholar. A seleção foi baseada em artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, 2018 a 2023, excluídos artigos que não abordaram especificamente a temática da sepse tardia, que não estavam disponíveis em texto completo, e diferentes dos idiomas inglês, espanhol e português. Utilizando palavras-chave: Manejo da sepse. Sepse neonatal tardia. Enfermagem neonatal. Intervenções de enfermagem. Infecção hospitalar.

Resultados e Discussão

A pesquisa demonstra a importância do enfermeiro identificar os fatores de risco que podem estar associados com as condições do neonato, a prematuridade é o principal fator e a incidência é elevada em RNPT com peso inferior

a 1.500 gramas devido a imaturidade do seu sistema imunológico e quebra de barreiras naturais da pele e mucosas, estão relacionados também a falta de higienização correta das mãos, o uso de cateteres centrais por tempo prolongado é porta de entrada para microorganismos, os diversos procedimentos invasivos que são submetidos durante o período de internação levando alteração da flora bacteriana por aquisição da flora hospitalar. Desproporção entre número de RN internados e número de profissionais da equipe de saúde, número de pacientes internados acima da capacidade do local. Os resultados corroboram para a importância do manejo correto pelos enfermeiros frente a sepse tardia neonatal, realizar o julgamento clínico adequado na detecção e identificação de sinais e sint

Conclusão

Conclui-se a sepse tardia de corrente sanguínea neonatal é uma condição grave considerando sua gravidade, é de extrema importância o enfermeiro compreender os principais fatores de risco para a ocorrência da sepse, conhecer os protocolos institucionais, desempenhar um papel na prevenção, detecção precoce e manejo da sepse tardia, implementando práticas de higiene adequada como lavagem das mãos, manipulação correta dos dispositivos invasivos com técnicas assépticas para minimizar os riscos de in

Referências

FEIL, Angélica Cristine et al. Sepse tardia em Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, v. 8, n. 4, p. 450-456, 2018
Paraizo, V., Miranda, B., & Ogeda, E. (2019). Diretriz Clínica QPS 016/2019 Versão 1: Protocolo de Sepse Neonatal. Data de Elaboração: 18 de junho de 2018. Data de Validação: 04 de abril de 2019.